



BRASIL

ANÁLISE ECONÔMICA E POLÍTICA

RIO GRANDE DO SUL

BRASIL

por Políbio Braga



RIO GRANDE DO SUL

DADOS GERAIS DO **RIO GRANDE DO SUL**

- 10,9 milhões de habitantes – 81,7% nas cidades
- Taxa de expansão demográfica: 0,38%
- Taxa de fecundidade: 1,6 (Brasil, 1,77)
- 281 mil km²
- 496 municípios
- Região Metropolitana: 52% do PIB e 30% da população
- PIB do RS – US\$ 139,5 bilhões (R\$ 331,5 bilhões)
- 59ª Economia do mundo - 35% maior que Uruguai, Paraguai e Bolívia juntos

CRESCIMENTO EM %

PIB e Inflação (IPCA), Brasil

ANO: PIB RS/ PIB Brasil/ Inflação

2008: 2,7/ 3,8/ 5,9

2009: -0,8/ -0,8/ 4

2010: 7,8/ 7,5/ 5,9

2011: 5,7/ 2,7/ 6,5

2012: -1,8/ 6,4/ 5,8

2013: 5,8/ 2,2/ 5,96

2014: 0,3/ 0,1/ 6,41

*Média de crescimento do PIB no período 2011-2014: 2,5%

2015 - PIB - Projeções Brasil e RS

✓ Brasil: -1,5%

✓ RS: -3%

ANO DE **2014**

PIB DO RS

“ -0,3% ”

DIVISÃO DO PIB:

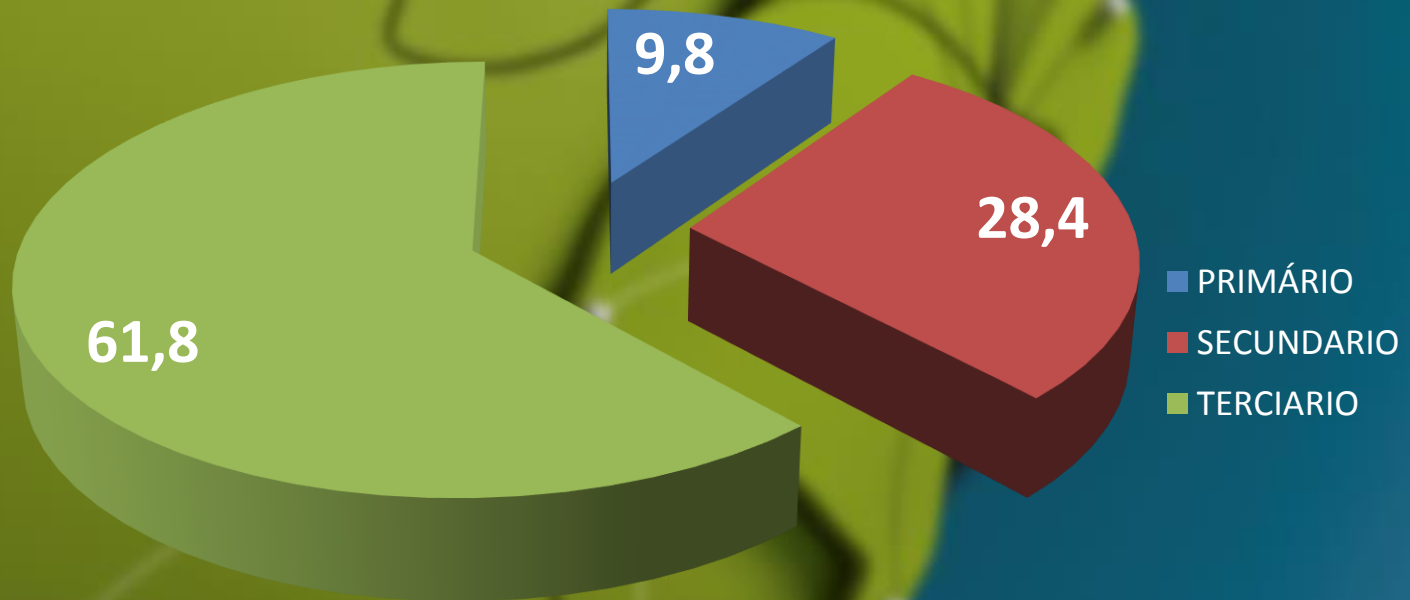
- Setor Primário: 8,4%
- Setor Secundário: 25,2%
- Setor Terciário: 61,8%

VALORES:

- ✓ Valor: R\$ 331,5 bilhões
- ✓ Per Capita: R\$ 29,5 mil

MATRIZ ECONÔMICA DO RS

DIVISÃO DO PIB:



ANO DE **2014**

PIB DO RS

“ -0,3% ”

Média de crescimento do PIB no período 2011-2014:

2,5%



PIB DOS TRÊS ÚLTIMOS GOVERNOS DO RS



RIGOTTO

2003: 1,6

2004: 3,3

2005: **-2,8**

2006: 4,7

Média: 1,7



YEDA

2007: 6,5

2008: 2,7

2009: **-0,8**

2010: 7,8

Média: 4,05



TARSO

2011: 5,7

2012: **-1,80**

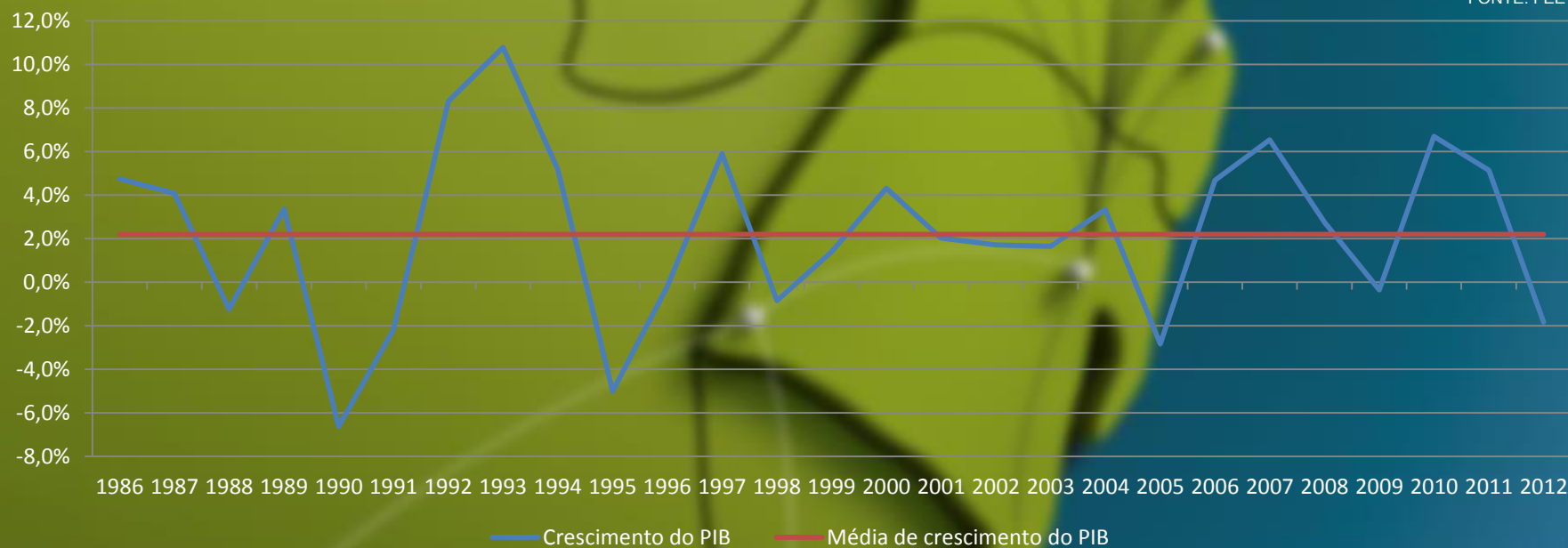
2013: 5,8%

2014: **-0,3%**

Média: 2,35%

PIB DO RS – Taxa anual de crescimento real

FONTE: FEE



PARTICIPAÇÃO NO PIB BRASILEIRO



1940 – 10,2%

1950 – 9,0%

1960 – 8,8%

1980 – 7,9%

2000 – 7,8%

2010 – 6,8%

2012 – 6,4%



PARTICIPAÇÃO NO PIB BRASILEIRO

- Na década de 70, Minas Gerais ultrapassou o Rio Grande do Sul.
- Paraná, 5,9%, Bahia, 4,2% e SC, 4% estão nas cercanias.

SAFRAS DE GRÃOS NO RS

- Fatia do setor primário no PIB: **8,4%**
- Fatia do agro na composição do PIB do RS: **40%**



Governo Olívio

(1999 a 2002):

18,1
17,3
19,5
14,6



Governo Rigotto

(2003 a 2006):

20,7
17,7
12,8
20,4



Governo Yeda

(2007 a 2010):

23
22,2
22,1
25



Governo Tarso

(2011 as 2014):

29
19,1
29,5
30

TOTAL:

- 16 safras
- Perdas em 8. Uma em cada 2.
- Média histórica de perdas: 7 em cada 10.



SOLUÇÃO PRINCIPAL

ÁGUA

IRRIGAÇÃO

AS MUDANÇAS

- Brizola e a industrialização. A mudança da matriz econômica
- Infra – Estrada da Produção, CRT, CEEE
- Financiamentos – BRDE e Caixa
- Indústrias de base – Refap e AFP
- Zôo

AS MUDANÇAS INTERROMPIDAS

- O Governo Britto.

- GM (1996), Ford (1997), VPR, International, Dell, Goodyear, Laminadora
- Montadoras: a montagem de um cluster

** Em 1972 o RS perdeu a Fiat para Betim, 90 mil habitantes na época e hoje com 200 mil. Arrecadação na época, R\$ 10 mi; hoje, R\$ 135 mi*

A VANGUARDA DO ATRASO

O governo OLÍVIO:



- Britto perde a eleição;
- Ano seguinte, em março, Olívio Dutra mandou a Ford embora, 28 de abril de 1999;
- Governo desconstrói a economia.



O governo RIGOTTO:

- Governo pastoso na economia.



O governo YEDA:

- Déficit Zero;
- Governo pastoso na economia.



O governo TARSO:

- Retomando o déficit;
- Governo sem inspiração na economia, mas sem ranços de Olívio.



O governo SARTORI:

- O ajuste tardio;
- Governo pastoso na economia.

ARANDO O MAR

- Ajustar as contas públicas para garantir investimentos público sustentáveis.
- Romper com o atraso que nos prende a uma realidade muito aquém do nosso potencial
- Mudar o paradigma da economia gaúcha, levando-a a patamares mais dinâmicos de industrialização e paralelamente ao mundo da civilização pós-industrial.
- **Fazer um upgrade nos padrões de relações políticas, sociais e culturais do RS**
- Mediocridade zero.
- Urgência permanente para agir.





Site do
jornalista

políbio
BRAGA

Análise de informações
econômicas e políticas
em um dos blogs
mais acessados do
sul do país.



www.polibiobraga.com.br

ANALISE ECONÔMICA E POLÍTICA SOBRE O RIO GRANDE DO SUL - JULHO 2015